



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-000

Filiada à:



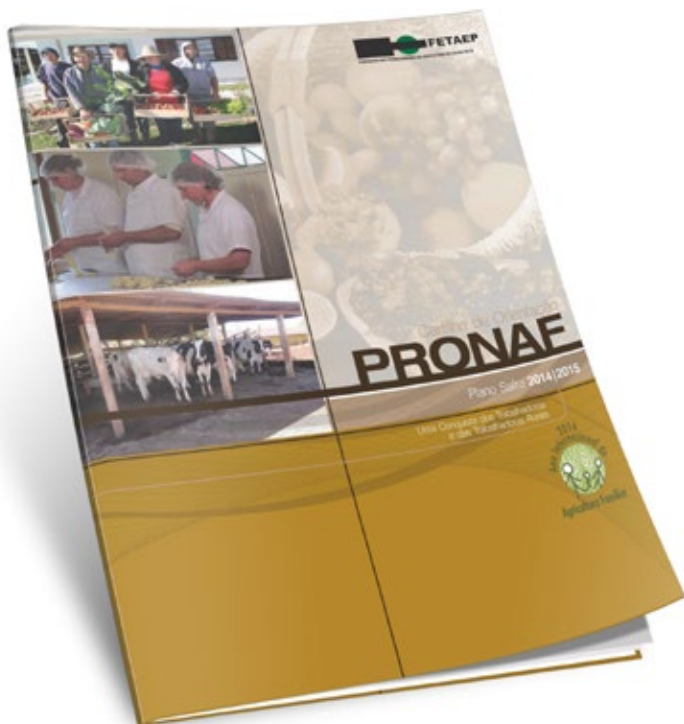
Edição 119 | Agosto 2014

Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

PRONAF

FETAEP elabora cartilha de orientação aos trabalhadores e trabalhadoras rurais

Material já está sendo enviado às bases e também é destinado aos dirigentes sindicais



FETAEP, em parceria com o SENAR, distribuirá à sua base sindical 20 mil exemplares.

Anualmente, após o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar pelo governo federal, a FETAEP lança a Cartilha de Orientação do PRONAF - voltada aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais, assim como aos dirigentes sindicais, às lideranças políticas e aos conselheiros municipais. Com uma tiragem de 20 mil exemplares, o material tem o objetivo de levar informações a quem realmente precisa. "Com uma linguagem simples e didática, o propósito da Federação é instruir os leitores de forma clara e objetiva facilitando, dessa forma, o acesso ao Programa", afirma o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

O secretário de Política Agrícola da Federação, José Carlos Castilho, afirma que o PRONAF evoluiu muito desde 1995, quando o MSTTR o conquistou. "Estamos constatando, a cada ano, um aumento da produção e da produtividade da agricultura familiar, assim como da qualidade de vida e, conseqüentemente, a diminuição do êxodo rural", disse Castilho. Para ele, tais melhoras significam que o crédito está chegando a mais gente, porém de forma organizada, com orientação e esclarecimento. "Fruto da capacidade organizativa da FETAEP", ressalta.

PRONAF

O Grito da Terra Brasil de 1995 é um marco na luta do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) pela criação de uma linha de crédito específica para a agricultura familiar, o PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Sua chegada representou um importante avanço para a inclusão dos agricultores e das agricultoras familiares no crédito rural formal, tendo em vista que até a década de 1990, os recursos eram direcionados majoritariamente para os agricultores de grande porte. "Seu grande propósito, e motivo pelo qual sempre lutamos por sua melhoria, é levar mais qualidade de vida aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais mediante o custeio e o investimento nas propriedades rurais", conclui Mueller.

Destaques FETAEP



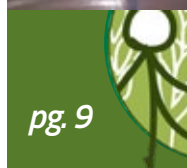
pg. 4

5ª Marcha das Margaridas em pauta



pg. 7

Agricultores prejudicados pelas enchentes podem prorrogar as dívidas do crédito rural



pg. 9

FETAEP apoia 1º Prêmio da Agricultura Familiar de Jornalismo para a Região Sul do Brasil

Eleições 2014

Não basta apenas votar... É preciso consciência.

Quero aproveitar este período eleitoral para fazer um apelo a você, trabalhador e trabalhadora rural: compareça às urnas no dia 05 de outubro e vote consciente. É muito importante.

Pesquise, analise e procure conhecer aquele ou aquela que será merecedor(a) da sua confiança pelos próximos quatro anos. Busque candidatos(as) que sejam conhecedores(as) da nossa luta sindical e que defendam os mesmos interesses que nós, entre eles: aumento do crédito para custeio e investimento, habitação digna, educação do campo de qualidade, assistência técnica e rural e valorização do salário mínimo regional. O Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do seu município pode te ajudar nessa pesquisa.

A agricultura familiar e o assalariamento rural precisam de governantes comprometidos com as nossas causas. Não vote nulo e muito menos em branco. O Brasil, o Paraná e a agricultura precisam de você!

Sejamos nós a mudança que queremos. Portanto, não esqueça: no dia 05 de outubro seu compromisso é com o Brasil.

Boa Leitura.

Ademir Mueller,
Presidente da FETAEP



INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk;
2º Vice-presidente: José Carlos Castilho;
3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro;
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida;
Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;
Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR -

e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Deborah Abrahão.

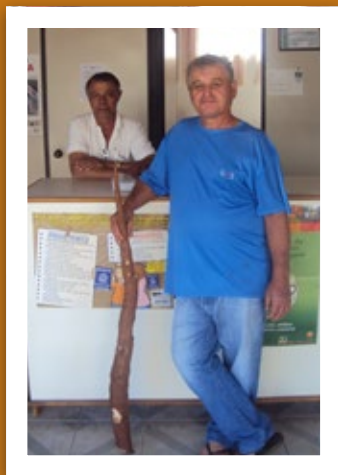
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

AGOSTO

Dia	Ações	Participantes
01	Seminário de Educação no Campo, em Tijucas do Sul.	Mercedes Demore.
01	Posse da diretoria do STTR de Tamboara.	Ademir Mueller.
01	Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, em Curitiba.	Marucha Vettorazzi.
04 e 05	37º Reunião da Comissão Nacional de Jovens Trabalhadores/as Rurais.	Marcos Brambilla.
06	Reunião regional sobre Biodiesel.	José Carlos Castilho.
06 e 07	Conselho da Contag, em Brasília.	Ademir Mueller, Jairo Correa, Marcos Brambilla, Mário Plefk, Marucha Vettorazzi e Mercedes Demore
07	Câmara Técnica Territorial no Emater, em Curitiba.	José Carlos Castilho.
08	Treinamento sobre o Canal Facilitador de Crédito, na FETAEP.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho.
12 e 13	Oficina de Auto Formação para II Módulo da Enfoc Estadual, na FETAEP.	Mário Plefk.
12 e 13	Reunião do Comitê Gestor da Contag com o Ministério da Saúde.	Marucha Vettorazzi.
13	Apresentação do Projeto de Lei do Sistema Único do Trabalho, em Curitiba.	Jairo Correa.
13	Reunião sobre Produção, Industrialização e Comercialização de Proteína Animal no Estado do Paraná.	Ademir Mueller.
13, 14 e 15	Reunião do Conselho Fiscal da Contag, em Brasília.	Marcos Brambilla.
15	Assembleia Geral de Acordo Coletivo de Trabalho, em Campo do Tenente.	Jairo Correa.
15	Reunião sobre Projeto de Comunicação para a Campanha Plante Seu Futuro, em SEAB Curitiba.	José Carlos Castilho.
18	Reunião e visita às obras habitacionais de Matelândia.	Aristeu Ribeiro.
19	Reunião sobre projeto para Realização do Manejo Integrado de Pragas na Cultura da Soja – safra 2014/2015, em Curitiba.	Ademir Mueller.
19	Reunião do Conseleite e do CEDRAF, em Curitiba.	José Carlos Castilho.
19	Reunião e visita aos Empreendimentos Habitacionais de Santa Isabel do Oeste.	Aristeu Ribeiro.
20	Reunião sobre Habitação, em Três Barras do Paraná.	Aristeu Ribeiro.
20	Reunião e visita às obras do Empreendimento Habitacional de Catanduvas.	Aristeu Ribeiro.
20, 21 e 22	Encontro sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário, em Curitiba.	Marcos Brambilla.
20 e 21	Visita da casa Familiar de Vera Cruz do Oeste – Apresentação da FETAEP.	Ademir Mueller, Mercedes Demore e Marcos Brambilla.
21	Reunião sobre eleições sindicais, em Clevelândia.	Mário Plefk e Marucha Vettorazzi.
21	Avaliação sobre DAP, em Honório Serpa.	José Carlos Castilho.
21	Reunião e visita às obras do Empreendimento Habitacional de São João.	Aristeu Ribeiro.
21	Reunião e visita às obras do Empreendimento Habitacional de Saudade do Iguçu.	Aristeu Ribeiro.
25	Palestra na Semana Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.	Ademir Mueller.
25 a 29	2º Curso de Formação Política para Mulheres, na Contag Brasília.	Mercedes Demore.
26 e 27	Reunião Análise e comentários COP6 com a Afubra em Santa Cruz do Sul.	José Carlos Castilho.
27	Reunião na Cohapar em Curitiba.	Aristeu Ribeiro.
28 e 29	Encontro Estadual de Dirigentes Sindicais – Representação e Representatividade na FETAEP.	Diretoria.

■ Mandioca



O agricultor e secretário do STTR de Munhoz de Mello, David José Caetano, teve uma grande surpresa ao colher sua plantação de mandioca. Uma das unidades de sua chácara contava com a medida de 1,20 m, com apenas 10 meses de produção. Ao fundo da foto, o presidente do STTR, Ozatir Ribeiro Soares. Ambos orgulhosos com a grande surpresa.



FETAEP sediou no dia 11 de agosto o 2º Encontro da Regional Sul sobre Biodiesel, com representantes da FETAG- RS e FETAESC. Na pauta do encontro estava a avaliação do atual cenário econômico e as novas perspectivas para o setor.

■ Eleições em Nova Tebas

O STTR de Nova Tebas realizará no dia 30 de setembro, das 8h30 às 17h, as eleições sindicais para a escolha da nova diretoria, do conselho fiscal e de delegados. O Sindicato fica na Rua Constantina, 768. Participe!

■ Jovens, fiquem atentos!

Em breve a juventude rural do Paraná começará a se articular e a realizar ações preparatórias rumo ao Festival Nacional da Juventude, que acontecerá em abril do ano que vem, em Brasília. O festival tem como objetivos debater e propor políticas públicas de juventude, capacitar e promover a troca de experiências em educação, cultura e esporte, e criar uma rede de jovens agentes de desenvolvimento cultural no campo.

■ Leite em Pauta

VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA LEITE

MATÉRIA-PRIMA	JULHO 2014 (VALOR FINAL)	AGOSTO 2014 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,8595	0,8590

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/mil contagem bacteriana.



SENAR-PARANÁ
Setembro/2014

**QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL**

senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br

**SENAR-PR PROMOVE SEMINÁRIOS
AGRICULTURA DE PRECISÃO**

Foto: Arquivo pessoal

Ampliar o uso das tecnologias e ferramentas utilizadas na Agricultura de Precisão (AP) é um desafio do agronegócio brasileiro. Com a intenção de orientar os produtores rurais sobre as vantagens do uso da AP, o SENAR-PR promove o seminário itinerante "Seminários Agricultura de Precisão". São cinco encontros em todas as regiões do Paraná e o evento começa em Londrina, segue para Maringá (26), Ponta Grossa (9 de outubro), Guarapuava (10 de outubro) e Toledo, onde termina no dia 31 de outubro. O objetivo é mostrar o que é a AP, as vantagens econômicas para quem produz, a gestão das lavouras, as ferramentas envolvidas nessa tecnologia, além das técnicas atuais e as perspectivas da AP.

"A AP e a utilização dessas tecnologias e ferramentas podem otimizar a produção, por meio do uso racional de insumos, aumentando a produtividade. Mostraremos as vantagens, como o aumento da competitividade do produtor e a melhora na gestão das propriedades", observa o professor doutor e Ph.D em AP, José Paulo Molin, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), que irá ministrar as palestras. Segundo ele, as práticas podem ser conduzidas em diferentes níveis de complexidade e com diferentes objetivos. Quanto mais dados, mais consistente é a informação gerada e o consequente diagnóstico referente à variabilidade existente nas lavouras.

De acordo com Molin, a adoção dessas técnicas avança rapidamente, em especial a amostragem de solo para aplicação localizada de insumos e o uso de piloto automático em tratores, colhedoras e pulverizadores. Na avaliação dele, o grande gargalo da AP é a falta de conhecimento: "Há uma ausência de informação em todas as esferas da cadeia produtiva e tem muita gente fazendo a AP de uma forma errada".

Apesar disso, de qualquer forma, segundo Molin, o segmento comercial da AP já está estabelecido no Brasil e as perspectivas só vão crescer no futuro. "É uma seleção natural, o agricultor que não se adequar vai ficar de fora de mercado porque ele vai perder quando o assunto é eficiência na produção", analisou. A AP é relativamente nova por aqui. Molin conta que a tecnologia ganhou espaço por volta de 1996, mas só começou a ser utilizada em 2002.

SENAR
PARANÁ

NBR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente:
Ágide Micopetto - FRFP

Membros Titulares:
Rosanna Cui Zanetti
Wilson Thielen
Dario Pflum
Ademar Mueller

Membros Suplentes:
Jairo Luiz Rodrigues Escabe
Nelson Costa
Antônio Ribenscourt
Marcos Junior Brambila

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares:
Sebastião Olímpio Santarosa

Membros Suplentes:
Sebastião Olímpio Santarosa
Paulo José Buss Junior
Jairo Costa de Almeida

Membros Suplentes:
Ana Thozza da Costa Ribeiro
Ciro Torres Alcântara
Mário Fleck

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

R. Marçal Dostero, 450 | 18º andar | Fone: (41) 2169-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 89310-910 | Curitiba | PR

3

FETAEP participa do 1º Seminário Intermunicipal de Educação no Campo

Evento em Tijucas do Sul debateu as particularidades da comunidade rural em sala de aula

O 1º Seminário Intermunicipal de Educação no Campo aconteceu nos dias 31 de julho e 1º de agosto em Tijucas do Sul. Na ocasião, os 500 participantes – entre eles representantes do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, educadores, professores e alunos de Tijucas do Sul e da Lapa, fizeram uma avaliação da situação das escolas rurais, assim como um debate sobre a formação dos professores que trabalham com a educação do campo.



■ FETAEP defende a valorização das raízes rurais dentro da sala de aula.

Segundo a secretária de Educação do Campo da FETAEP, Mercedes Demore, o objetivo é trabalhar as particularidades da comunidade rural dentro do conteúdo pedagógico das escolas, valorizando, dessa forma, as nossas raízes, comentou. O Seminário também contou com a presença de representantes das secretarias de Educação dos municípios de Bocaiuva do Sul, Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Cerro Azul, Quitandinha e Campo Largo.

5ª Marcha das Margaridas em pauta

“Margaridas seguem em marcha por: Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”

A 5ª Marcha das Margaridas já está sendo organizada pelo MSTTR. O evento, que acontecerá no mês de agosto de 2015, em Brasília, deverá contar com a presença de aproximadamente 350 paranaenses. Segundo a secretária de Mulheres da FETAEP, Mercedes Demore, a expectativa é levar um ônibus por regional.

O lema da edição de 2015 é “Margaridas seguem em marcha por Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”. Entre os principais temas que deverão pautar o evento, Demore destaca alguns: “lutar para que as políticas públicas incidam no cotidiano das



■ Paraná contribuiu para a elaboração do lema mobilizador da Marcha.

mulheres, propor um novo modelo de desenvolvimento sob o ponto de vista feminista, e contribuir para a democratização nas relações de igualdade entre os gêneros”, cita.

Para construir a agenda da Marcha, assim como traçar as estratégias de ação, uma série de encontros têm sido realizados em Brasília. Entre eles, a FETAEP participou da Oficina Nacional de Avaliação (Projeto Margaridas em Marcha) e da reunião da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais, ambas realizadas em julho. A Marcha deverá ser lançada nacionalmente no dia 12 de novembro.

STTR de Ivaiporã fiscaliza exercício da atividade rural

No dia 20 de agosto, o STTR de Ivaiporã foi visitar alguns trabalhadores rurais no corte de cana na usina de álcool e açúcar, Renuka Vale do Ivaí, de São Pedro do Ivaí. O objetivo foi conferir as condições de trabalho dos cortadores, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e o transporte, além de colher informações de ordem trabalhista, como recolhimento previdenciário e do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

Segundo o presidente do STTR, Donizete Pires, foi possível verificar duas irregularidades na visita: falta de EPI adequado e o não recolhimento do FGTS. "Além disso, os trabalhadores se queixaram do preço pago pela tonelada da cana. Para eles, o valor está abaixo do preço de mercado", comenta Pires. O STTR já está em contato com a empresa para a regularização das pendências encontradas.



■ Trabalhadores se queixam do valor do preço da tonelada da cana.



■ EPI inadequado.

Trabalho rural foi tema de encontro em Campo Mourão

Evento contou com a participação do Ministério Público do Trabalho

Dirigentes sindicais de 15 Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da região de Campo Mourão participaram no dia 06 de agosto, do encontro que discutiu as principais dificuldades no exercício do trabalho rural: informalidade, transporte inadequado, mão de obra infantil, falta de equipamentos de proteção individual, de sanitários e de refeitórios. Os temas foram apresentados pelo procurador do Ministério Público do Trabalho do município, Fábio Fernando Pássari.

Já no que diz respeito à agricultura familiar, o procurador orientou que o movimento sindical se articule para pressionar a alteração da Lei Previdenciária de modo que o agricultor não permaneça na condição de segurado especial. Visando, dessa forma, facilitar o acesso aos benefícios previdenciários.

Além de debater questões trabalhistas, no período da tarde técnicos do Instituto Emater, Gilson Martins (unidade local de Boa Esperança) e Eduardo Barbosa (município de Farol), palestraram sobre o Programa de Controle de Formigas Cortadeiras.

Com informações de Solange Santos (assessora Regional Fetaep/Emater).

Fumageiras recomendam redução na produção

Medida desagrada produtores paranaenses

Em uma tentativa de regular o mercado nacional de tabaco, a Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra) tem recomendado que produtores diminuam o plantio de tabaco. No entanto, a área destinada ao cultivo do produto no Paraná não deve ser reduzida, conforme comenta o fumicultor e presidente do STTR de Piên, Agnaldo S. Martins. Segundo ele, a

resistência para a redução é grande, uma vez que ao reduzir a área de plantio, o produtor tem menos produto a oferecer e com isso um lucro menor.

A FETAEP recomenda que os produtores mantenham a produção conforme foi acordado em contrato com as fumageiras. De acordo com o secretário de Política

Agrícola, José Carlos Castilho, as empresas calculam e estimam os números da produção. "Porém, quando percebem que a oferta está maior, orientam a redução já dando indícios de que não terão condições de pagar por toda a produção", diz. Isso ocorre, continua ele, por conta do abarrotamento do produto no mercado – o que acaba empurrando os preços para baixo.



■ Produção de fumo deve ser mantida no Paraná.

MOTIVO DA QUEDA

A queda nos preços do fumo tem deixado produtores descontentes. A Afubra aponta como uma das principais causas deste cenário a grande produção vinda do continente africano, em especial do Zimbábue, que apresenta qualidade semelhante ao do produto brasileiro, porém com preços que chegam a U\$ 1 dólar a menos. Outro ponto que explica a queda nos preços do fumo, segundo a Afubra, é a diminuição constante do consumo de cigarros no Brasil.



ALERTA

VOTE CONSCIENTE



PARTICIPE

não deixe de exercer sua cidadania.

Pesquise e informe-se!

Se você não tem meios para pesquisar, procure o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do seu município, igrejas, associações, cooperativas e conheça seu candidato(a).

Mostre que você sabe o que quer

- Acesso à terra e ao crédito.
- Formalização do trabalho e a valorização do piso salarial regional de assalariados e assalariadas rurais.
- Oportunidades de trabalho e geração de renda para a agricultura familiar.
- Moradia digna no meio rural.
- Política de educação do campo, priorizando a manutenção e a construção de escolas no meio rural.
- Implantação de programas de segurança alimentar.
- Comercialização da produção.
- Políticas de previdência social e saúde.

Nossas conquistas

- PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).
- Benefícios previdenciários.
- Intensificação do combate à informalidade e ao trabalho escravo no campo.
- Política de valorização do Salário Mínimo do Paraná (piso regional).
- Fundo de Aval estadual.
- Formulação de políticas de educação do campo.
- Titulação conjunta (homem e mulher) para os assentados/as da reforma agrária.
- Crédito Fundiário.
- Organização de cooperativas de produção, crédito e comercialização.
- Habitação rural.
- Outras políticas públicas como o PAA, PNAE, trator solidário, leite das crianças, Estatuto do Idoso, entre outros.

Não vote em corrupto e em quem não conhece as lutas da agricultura.

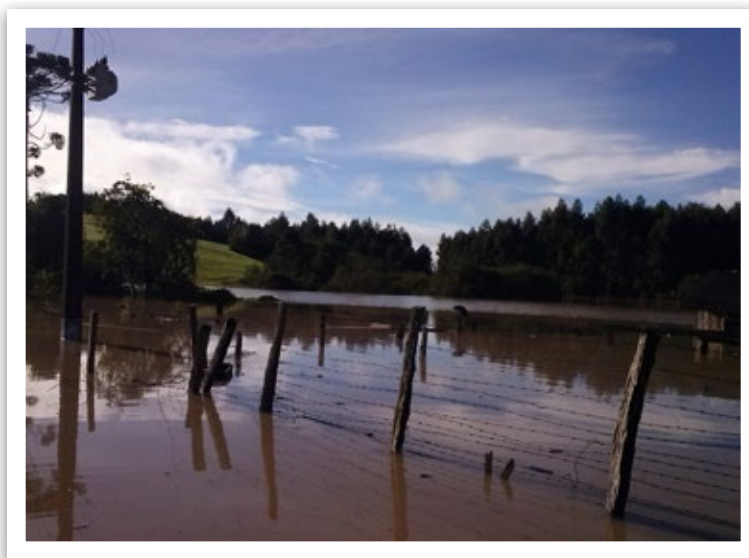
Esse país pode melhorar. Só depende de você!



Queremos um campo com gente, gente feliz!

Vote consciente!

Agricultores prejudicados pelas enchentes podem prorrogar as dívidas do crédito rural



■ Prudentópolis: um dos municípios fortemente castigados pelas chuvas que acometeram o Paraná no mês de junho.

Os agricultores familiares de municípios atingidos pelas cheias no Paraná que possuem operações de investimento no PRONAF, com parcelas que vencem a partir da ocorrência das enchentes dos últimos meses, podem solicitar a prorrogação do pagamento das parcelas que seriam quitadas com a renda das atividades frustradas. “Para isso, no entanto, a renegociação deve ser solicitada até a data prevista para o pagamento da prestação ou do saldo devedor”, salienta o secretário de Política Agrícola da FETAEP, José Carlos Castilho.

Para ter acesso ao benefício de prorrogação é necessário que as famílias atingidas solicitem um laudo junto aos técnicos de serviços oficiais de assistência técnica e extensão rural (ATER). Em casos de municípios onde 30 famílias ou mais foram prejudicadas pelas enchentes o laudo deve ser feito em grupo, em casos de 29 famílias ou menos o laudo é individual. “Esse documento deve acompanhar o pedido de renegociação, pois é por meio do laudo técnico que as instituições financeiras irão avaliar a incapacidade de pagamento, a intensidade dos prejuízos, o seu impacto na renda das famílias e o tempo necessário para que a renda do agricultor retorne ao patamar previsto no projeto de crédito”, afirma.

Segundo ele, ao contratar o PRONAF o agricultor automaticamente está coberto por dois tipos de seguros: o PROAGRO (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária), que garante a desobrigação de encargos financeiros em caso de fenômenos naturais como pragas, doenças e intempéries, e o PGPAF (Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar), que garante um bônus no financiamento em caso de baixos preços no mercado. “Quando o produtor financia está segurado tanto para a perda de produção. Quanto para o preço baixo”, comenta.

IMPORTANTE

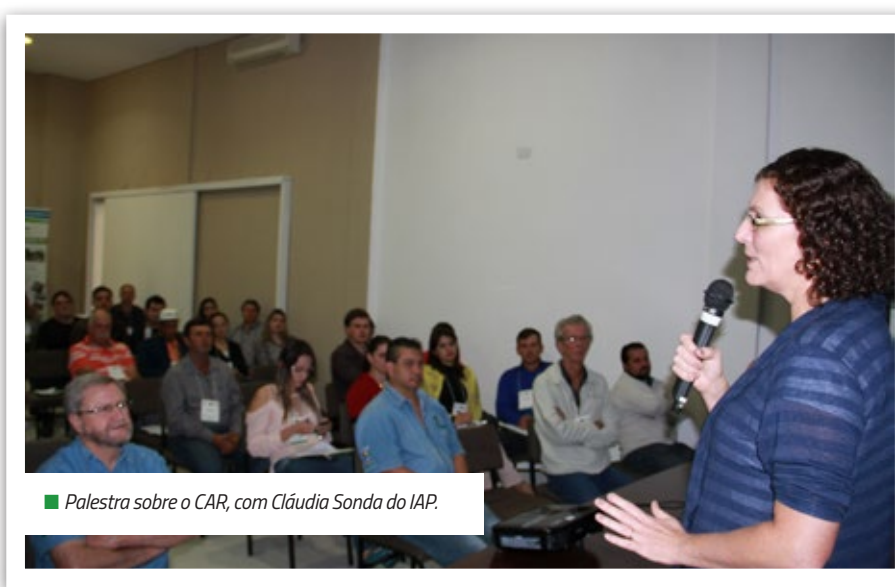
Vale ressaltar que os agricultores que solicitarem a prorrogação do pagamento das parcelas continuam com acesso às linhas de crédito de custeio. Dessa forma, a continuidade de suas atividades e a reconstrução do patrimônio afetado não serão prejudicados.

PNCF foi tema de capacitação pela FETAEP



■ Secretário de Política Agrária da FETAEP, Marcos Brambilla, fala sobre o fluxo de trabalho realizado pela Federação em torno do PNCF.

De 20 a 22 de agosto, técnicos e agrônomos do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF), além de dirigentes sindicais, participaram do curso de capacitação ministrado pela FETAEP, em parceria com o Emater e a Secretaria Estadual de Abastecimento e Agricultura do Paraná (Seab). Durante três dias, os participantes conheceram detalhadamente o PNCF e presenciaram alguns relatos de projetos exitosos do programa. Além disso, comenta o secretário de Política Agrária da FETAEP, Marcos Brambilla, os participantes foram informados acerca do papel dos Sindicatos, do Emater, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica para o devido acesso ao crédito. "Além disso, visualizaram na prática como é feita uma proposta de financiamento", afirma.



■ Palestra sobre o CAR, com Cláudia Sonda do IAP.

PALESTRAS

Os temas apresentados foram: Normas do PNCF, Fluxo de Trabalho, Capacitação Inicial e Vistoria Social, PNAE e PAA, Emater no PNCF, Vistoria e Parcelamento de Imóveis Rurais, Cadastro Ambiental Rural, Proposta de Financiamento, Sistemas Gerenciais e Pronaf A.

As palestras foram ministradas por Marcos Brambilla (FETAEP), Donizeti de Oliveira (FETAEP), Matheus Ramos (FETAEP), Gustavo Scholz (EMATER), Márcio da Silva (UTE), Cláudia Sonda (IAP), Valdemor Ferreira Fortes (UTE) e José Luiz Kliemczak (EMATER). O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, também prestigiou o evento e salientou a importância do programa para o acesso à terra.

FETAEP apoia 1º Prêmio da Agricultura Familiar de Jornalismo para a Região Sul do Brasil

A FETAEP está entre as entidades patrocinadoras do 1º Prêmio da Agricultura Familiar de Jornalismo para a Região Sul. O objetivo da iniciativa, que é da unidade de coordenação de projetos da ONU/FAO do Sul do Brasil, é premiar o jornalismo profissional e, conseqüentemente, chamar a atenção para a importância da agricultura familiar na produção de alimentos e na geração de emprego e renda no campo. O lançamento oficial do prêmio foi no dia 29 de agosto, no Mercado Municipal de Curitiba.

Para o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, a Federação não poderia deixar de prestigiar tal iniciativa que tem como propósito levar para a sociedade em geral a realidade de trabalho da agricultura familiar, ainda desconhecida por muitos. "Não há dúvidas de que a partir desse concurso mais pessoas passarão a conhecer as causas e as lutas da agricultura familiar, assim como as dificuldades", pondera Mueller.



"Não há dúvidas de que a partir desse concurso mais pessoas passarão a conhecer as causas e as lutas da agricultura familiar, assim como as nossas dificuldades", diz Ademir Mueller, presidente da FETAEP.

O PRÊMIO

Podem participar os jornalistas diplomados dos três estados da região Sul (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) com matérias e reportagens publicadas em veículos de circulação e veiculação periódica, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. As inscrições serão feitas no site www.premioagricultorafamiliar.jor.br

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: jornalismo impresso (jornais e revistas), eletrônico (rádio e televisão) e mídia digital (sites e blogs). Cada participante poderá inscrever até três trabalhos. Serão oferecidos

prêmios em dinheiro para os três primeiros vencedores em cada categoria (R\$ 10 mil para os primeiros colocados, R\$ 5 mil para os segundos e R\$ 3 mil para os terceiros). O primeiro colocado em cada categoria também ganhará uma passagem para um país onde a agricultura familiar é destaque.

A premiação dos trabalhos escolhidos pela comissão julgadora - composta por jornalistas, técnicos e dirigentes indicados pela FAO - acontecerá durante cerimônia realizada em Curitiba, em março de 2015.

2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em construção

Documento-base já está pronto para o debate nos Sindicatos e, na sequência, nas plenárias regionais.



A FETAEP já está organizando seu 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, que será realizado de 18 a 20 de março de 2015. O documento-base, que apresenta as principais questões que envolvem a vida sindical da categoria trabalhadora rural paranaense, já está pronto para ser apresentado à base. No dia 08 de setembro ele será enviado aos Sindicatos, que terão até o dia 12 de outubro para realizarem suas assembleias com os trabalhadores e as trabalhadoras rurais.

Na sequência, o MSTTR realizará dez plenárias regionais que acontecerão de 13 de outubro a 28 de novembro. Segundo o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, os encontros regionais deverão analisar o documento-base e eleger os delegados e as delegadas que participarão do Congresso – que além de temático será eleitoral.



■ Diretores da FETAEP eleitos no 1º Congresso, realizado em 2011.

Documento – base: é um documento de referência que tem o propósito de desencadear reflexões e debates com os companheiros e companheiras da base objetivando traçar o roteiro de atuação sindical dos próximos quatro anos.

FIQUE ATENTO PARA AS DATAS

ASSEMBLEIAS - 8 de setembro a 12 de outubro de 2014.

PLENÁRIAS – de 13 de outubro a 28 de novembro de 2014.

CONGRESSO – de 18 a 20 de março de 2015.

LEMBRETE:

Reserve sua agenda: 18 a 20 de março de 2015 seu compromisso é com o futuro do MSTTR. Participe!

GES nas bases

Educadores populares da ENFOC realizam o Grupo de Estudos Sindicais em suas regiões. As iniciativas fazem parte da estratégia pedagógico-metodológica da Escola Nacional de Formação da Contag, que têm se tornado realidade graças ao trabalho da rede de educadores e educadoras paranaenses. Confira algumas ações.



■ Nova Olímpia e Cidade Gaúcha – educador Eder de Oliveira.



■ Barbosa Ferraz – educadora Solange Santos.



■ Ivaiporã – educadores Donizeti Pires e Anivaldo Mendes.



■ Iporã – educadora Eliete Nespolo.

76 AGRICULTORES FAMILIARES SÃO HOMENAGEADOS EM ENGENHEIRO BELTRÃO

Agora foi a vez dos agricultores e das agricultoras familiares de Engenheiro Beltrão serem homenageados pela Moção de Aplauso proposta pelo STTR do município, sob a coordenação do presidente Ivo Ebsen.



Os 76 homenageados são beneficiários do PAA - Programa de Aquisição Alimentos/Compra Direta e do PNAE/ Merenda Municipal. A ação, que se deu em comemoração ao Ano Internacional da Agricultura Familiar, foi aprovada pela

presidente da Câmara de Vereadores, Mariza Teixeira, entre outros vereadores. A ação aconteceu no dia 14 de agosto.

Com informações de Solange Santos.



A FETAEP recebeu nos dias 22 e 23 de agosto a visita dos jovens da Casa Familiar Rural de Vera Cruz do Oeste. Durante a visita, os jovens puderam conhecer o trabalho desempenhado pela FETAEP em favor da categoria trabalhadora rural, com suas lutas e conquistas. Os alunos também fizeram uma visita cultural por Curitiba e conheceram a Fazenda Experimental da Universidade Federal do Paraná, em Pinhais.



Cerca de 30 funcionários dos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais que operam o CFC (Canal Facilitador do Crédito) passaram por treinamento no dia 08 de agosto na FETAEP. Na ocasião, o analista de agronegócios do Banco do Brasil, Jéferson Galvão, falou sobre o funcionamento do novo Portal de Crédito Rural, que facilitará o trabalho dos STTRs e tornará mais ágil o acesso e o compartilhamento de informações.



“Representação e Representatividade Sindical” foi tema de encontro na FETAEP. Dirigentes das 10 regionais estiveram presentes nos dias 28 e 29 de agosto e fizeram uma reflexão sobre os rumos do MSTTR paranaense. Na foto acima, dinâmica de abertura.



Mais de 90 mulheres dirigentes sindicais de todo o Brasil participaram do Curso Nacional de Formação Político Sindical para Mulheres, realizado pela CONTAG, em Brasília, de 25 a 29 de agosto. O Paraná foi representado pela secretária de Mulheres da FETAEP, Mercedes Demore, e pela coordenadora regional de Mulheres da Região 3, Inês Paladini.



Curta a página da FETAEP

www.facebook.com/fetaep

Já temos mais de 2 mil curtidas. Ajude a aumentar este número e fique por dentro dos acontecimentos do MSTTR paranaense.